UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO PIBID
"PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE"
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

INDISCIPLINA EM SALA DE AULA: UM DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO

SILVA, Leidiane Cristina Monteiro[1]; MARQUES, Marlucia[2]
Universidade Estadual de Goiás
Unidade de Iporá
[1]leidianecristina19@yahoo.com.br; [2]marlucia.marques@yahoo.com.br

RESUMO: *O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a experiência obtida durante o estágio do curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás – UnU de Iporá, realizado no Colégio Estadual Osório Raimundo de Lima, através do Projeto de Intervenção "Indisciplina na Sala de Aula: Um desafio para a educação". Onde buscou-se fazer um levantamento bibliográfico sobre as causas da indisciplina em sala de aula, bem como as formas de minimizá-la e assim utilizar a Geografia, que trata-se de uma disciplinavoltada para o estudo do ambiente e das contradições econômicas e culturais da realidade, para abordar a indisciplina presenciada pelos estagiários durante suas aulas, e através da exibição do documentário "Pro Dia Nascer Feliz" levar os alunos a refletirem sobre suas atitudes e produzirem vídeos expondo os motivos que os levam a serem indisciplinados. A realização deste projeto se justifica pela necessidade de levantar alternativas que visem entender os motivos geradores da indisciplina, que vem sendo um desafio enfrentado por todo o colégio, e que foi um problema encontrado pelos estagiários, impedindo-os muitas vezes de executarem todo o seu planejamento e de ministrarem aulas com maior qualidade. Além disso, esta questão também tem sido foco de discussões durante os conselhos e reuniões pedagógicas. "Podemos dizer que há indisciplina na sala de aula sempre que alguém, professor ou aluno, tenha um comportamento que não se enquadre com as normas estabelecidas, tanto na comunidade escolar como na própria sociedade"(VIEIRA, CAMACHO E CAMACHO, 2010, p. 03).Neste contexto, não se pode afirmar que a indisciplina é algo que esteja associado simplesmente ao mau comportamento do aluno, pois existem outras variáveis que afetam esta questão, inclusive a própria postura do professor e dos demais profissionais da instituição escolar. Espera-se com este projeto promover pequenas mudanças nas atitudes dos alunos e professores e assim, através do estágio contribuir para a melhoria da educação na unidade de ensino. Através da realização deste projeto, pode-se perceber que os alunos pontuam os motivos que os levam a ter atitudes indisciplinares, e estão conscientes que precisam mudar esta postura, sendo necessário que os profissionais da educação se envolvam nesta questão e promovam ações que busquem modificar esta realidade, em prol da melhoria da educação.*

Palavras-chave: *Alunos; Educação; Indisciplina.*

INTRODUÇÃO

O ambiente escolar deveria ser o local que propiciasse aprendizagem, troca de conhecimentos e que contribuísse para a formação dos estudantes enquanto cidadãos. Mas ao adentrarem em sala de aula, os professores tem se deparado com um grande

ISSN: 2238-8451

desafio, o de lidar com a indisciplina e ministrar suas aulas de forma a garantir o aprendizado dos alunos. Para o estagiário o desafio é ainda maior, pois como não está acostumado a lidar com alunos no dia a dia, e por mais que tenha o auxílio de teorias nas aulas de didática, encarar a prática e controlar a situação de indisciplina é uma tarefa árdua até para os mais experientes e conhecer os motivos que levam a indisciplina é o primeiro passo para buscar saná-la ou pelos menos minimizar a situação.

Os acadêmicos de Licenciatura de Geografia, na Universidade Estadual de Goiás Unu – Iporá ao realizarem o estágio no Colégio Estadual Osório Raimundo de Lima, tem se deparado constantemente com situações de indisciplina e muitas vezes acabam perdendo o domínio de sala. Este trabalho pretende identificar os fatores que contribuem para a indisciplina no ambiente escolar, incorporando a pesquisa aos alunos do 9º ano vespertino, e através do uso do documentário "Pro Dia Nascer Feliz" analisar a realidade do colégio, conduzindo-os há uma reflexão sobre seus comportamentos e posteriormente partilhando suas opiniões sobre o porquê de terem atitudes indisciplinares e como esta situação poderia ser resolvida.

Atualmente, o que se visualiza nas escolas é que não há mais uma relação de respeito entre aluno e professor, as escolas são burocráticas e pouco fazem para formarem verdadeiros cidadãos, se limitando apenas em cumprir aquilo que é proposto pelo governo, às avaliações apenas exigem que os alunos repassem para o papel o que ouviram do professor, sem, no entanto, fazerem uma reflexão sobre o que aprenderam e desenvolver sua criticidade. Os alunos de hoje, também vêem na escola o local ideal para adotarem posturas rebeldes, imorais, indisciplinares e desrespeitosas.

Porém a própria indisciplina pode ser utilizada como um tema transversal e a partir daí explicar conteúdos que estejam relacionados com as disciplinas e com o currículo proposto pelo governo, e a Geografia por ser uma ciência que estuda as relações existentes no meio, é uma das disciplinas chave para se trabalhar temas transversais tornando as aulas mais dinâmicas e proveitosas.

Cabe ao professor estimular nos alunos, mesmo em condições adversas, o ato de pensar e refletir sobre a postura que estão adotando, até porque, muitos alunos agem de forma inadequada, devido à sociedade na qual estão inseridos. "O uso dos palavrões,

ISSN: 2238-8451

os gestos agressivos, a falta de interesse pelo estudo, o não desejo de organização das informações que lhe chegam todo o dia são elementos que classificam a territorialidade da juventude transviada das últimas duas décadas". (SILVA, 2009, p. 10). Os professores devem ser guerreiros e se prepararem cada vez mais para enfrentarem os desafios impostos pela educação.

OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo analisar os fatores que contribuem para a indisciplina no ambiente escolar, incorporando a pesquisa aos alunos do 9º ano vespertino, do Colégio Estadual Osório Raimundo de Lima, em Iporá – GO, através da utilização do documentário "Pro Dia Nascer Feliz", seguido de uma reflexão sobre o conteúdo do mesmo.

E por último levar os alunos a produzirem vídeos expondo os motivos que acreditam ser os responsáveis pela indisciplina no colégio em que estudam.

MATERIAIS E METODOS

Para fundamentar o estudo, optou-se por desenvolver uma pesquisa bibliográfica, tendo como objetivo, buscar compreender alguns conceitos a respeito do tema. E conhecer experiências de outros professores de como lidaram com a indisciplina em seu ambiente de trabalho, a exposição do documentário "Pro Dia Nascer Feliz", seguido de uma dinâmica de reflexão, serviu como meio para que os alunos pudessem expor o que entenderam, e a produção de vídeos realizados pelos próprios estudantes auxiliou na busca por respostas dos motivos que acreditam ser responsáveis pela indisciplina no colégio.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INDISCIPLINA EM SALA DE AULA

ISSN: 2238-8451

Um dos grandes desafios que um estagiário enfrenta ao entrar pela primeira vez em sala de aula, é conseguir lidar com a indisciplina, tão presente hoje nas instituições escolares onde os alunos tem se mostrado cada vez mais rebeldes e menos respeitosos para com os profissionais da educação, em especial o professor.

Assim torna-se necessário descobrir quais as causas destes comportamentos por parte dos alunos e buscar saná-los ou pelo menos minimizar a situação. Tornando o ambiente escolar mais agradável e propício a aprendizagem.

> Como *a educação é essencialmente a relação entre pessoas*, o professor não pode ser apenas alguém que transmite os seus conhecimentos aos discentes, também tem de ser um amigo com quem os alunos possam contar e alguém que os incentive a criar novas coisas e a acreditar nas suas capacidades, enquanto seres humanos multifacetados. No fundo, isso também contribui para um ambiente harmonioso e eficaz para a aprendizagem. (VIEIRA, CAMACHO E CAMACHO, 2010, p. 06).

O professor era visto somente como aquele responsável em repassar conteúdos, mas hoje o papel do professor não é somente este, mas também converter esse ensino para a realidade dos alunos, ter domínio dos recursos metodológicos e conseguir repassar os conhecimentos de forma que este contribua para a formação social dos indivíduos. Além disso, a busca por novas metodologias, que proporcionem aulas mais dinâmicas pode ser um grande diferencial, capaz de prender a atenção dos alunos tornando-os mais disciplinados.

A falta de interligação entre o conteúdo ensinado e a realidade vivida pelos alunos, e precariedade de infraestrutura no ambiente escolar também podem ser considerados fatores geradores de indisciplina.

O primeiro porque os alunos quando não visualizam utilidade prática naquilo que estão aprendendo, perdem o interesse, pois se os professores não souberem trazer para a realidade os conteúdos exigidos nos componentes curriculares, a educação perde o seu foco que é ensinar para a vida. Os currículos estabelecidos nos cursos de formação Docente deixam a desejar em relação a propor disciplinas mais voltadas para a educação e em relacionar teoria e prática, promovendo um estágio que leve o licenciando a ter contato com a sala de aula e com as atribuições de um professor, onde "[...] fica bem

ISSN: 2238-8451

reduzida a parte curricular que propicia o desenvolvimento de habilidades profissionais específicas para a atuação nas escolas e nas salas de aula" (GATTI 2010, p 18). E o segundo, devido ao fato de que se o ambiente não for agradável, ele não propiciará condições para que ocorra o verdadeiro aprendizado.

Muitos alunos também possuem comportamentos indisciplinados, sendo rebeldes, respondões e mal educados, com o intuito de impor respeito, ser visto como corajoso, pois principalmente na adolescência jovens com estes comportamentos acabam chamando a atenção que buscam tanto por parte dos professores, como de seus próprios colegas.

Se os professores adotarem posturas muito autoritárias, não dando oportunidade aos alunos de exporem seus conhecimentos, cobrando e humilhando quando estes não conseguem desempenhar uma atividade, certamente também haverá a indisciplina. Porque todo ser humano quer ser respeitado e levado em consideração, por isso, é extremamente necessário dar liberdade aos alunos para contribuírem com seus conhecimentos e se tornarem diretamente responsáveis pelo processo ensino aprendizagem.

Além disso, muitos alunos pertencem a famílias desestruturadas e acabam levando os problemas familiares para a sala de aula, sem contar que os pais muitas vezes transferem para a escola a responsabilidade total de educar seus filhos, deixando para os professores uma tarefa muito difícil se não for feita em parceria com estes responsáveis.

As mudanças que ocorreram na sociedade também afetam o comportamento dos alunos, pois como hoje tanto os pais como as mães acabam trabalhando fora, possuem pouco tempo para se dedicar a seus filhos, fazendo com que eles tenham atitudes rebeldes para chamar a atenção.

Desta forma, o professor precisa conhecer bem seu aluno, e estar preparado para enfrentar estas contradições, e assim garantir um melhor relacionamento professor/aluno.

ISSN: 2238-8451

O QUE FAZER PARA MINIMIZAR A INDISCIPLINA EM SALA DE AULA E O USO DA GEOGRAFIA PARA SE ABORDAR QUESTÕES VOLTADAS PARA A REALIDADE DO AMBIENTE ESCOLAR

Segundo Vasconcellos (1995) uma das dificuldades de se enfrentar a questão da indisciplina em sala de aula, é porque o educador não tem um método, ou uma ferramenta eficiente, ele tem uma série de idéias, mas não sabe por que elas não funcionam, necessitando então de se ter clareza de objetivos, analisar a situação de sua sala e assim buscar as melhores alternativas.

Dentre estas alternativas destacam-se, ministrar uma boa aula que desperte a atenção dos alunos, o professor precisa ter domínio de conteúdo e planejar bem o que será feito em sala de aula. Pois assim, este professor conseguirá ter o domínio da classe e já terá outros planos caso alguma coisa falhe, não permitindo que o foco da aula se disperse e nem que esta se torne cansativa. Esta é sem dúvida uma postura que inspira respeito nos alunos pelo docente.

Delegar funções compatíveis com a capacidade de cada estudante também é uma forma de fazê-los se sentir parte da escola, e estarem contribuindo de alguma forma para o seu próprio aprendizado.

As famílias também não estão fazendo a sua parte na educação dos jovens, o que é afirmado por Vasconcellos (1995, p. 22) "a família não está cumprindo a sua tarefa de fazer a iniciação civilizatória: estabelecer limites, desenvolver hábitos básicos". Assim, é preciso que as escolas busquem parcerias com as famílias, incentivando-as a serem mais presentes na vida escolar de seus filhos, por que desta forma, eles se sentirão importantes e verão que há pessoas que se importam com eles, e que estão lutando para que tenham uma formação escolar adequada.

Porém, é preciso ter em mente que a indisciplina é um problema que não será resolvido de um dia para o outro. Pois é preciso compreender as causas deste no ambiente escolar em questão e adotar as medidas mais adequadas, buscando sempre levar em consideração a opinião dos alunos.

ISSN: 2238-8451

A Geografia é uma disciplina voltada para o estudo do ambiente e das contradições econômicas e culturais da realidade, tendo grandes possibilidades de se exemplificar seus conteúdos com o que é vivenciado na prática. Neste contexto, o ensino de Geografia deve ter como objetivo levar os alunos a terem uma compreensão do espaço geográfico e a se tornarem cidadãos aptos a atuarem em sociedade, e o professor de Geografia, independente da série escolar, deve se preocupar em fazer com que os alunos saibam bem mais que apenas descrever lugares, e sim entender as relações existentes no espaço em que vivem, bem como as transformações do meio, para assim se verem como cidadãos atuantes e agentes de mudanças.

Ainda segundo Visentini (2003), este profissional deve contribuir para desenvolver potencialidades, pois o conhecimento também é poder e serve para dominar ou combater a dominação, e mostrar que o educando pode tornar-se co-autor do saber. Trabalhar temas transversais dentro de disciplinas como a geografia, pode ser uma alternativa que desperta a atenção dos alunos em participarem das atividades propostas.

O documentário "Pro Dia Nascer Feliz", por exemplo, pode promover uma reflexão sobre as diferenças de classes sociais, a precariedade na infraestrutura das escolas públicas e os problemas que mais afetam o ensino nestas escolas, bem como mostrar em mapas os locais onde se passam as entrevistas. Assim a aula seria mais dinâmica e promoveria discussão a cerca do conteúdo do documentário, que não foge do que é ensinado na geografia. Além disso, os alunos iriam exercer sua criticidade, e talvez se verem em determinadas situações, e repensarem suas ações dentro do ambiente escolar. E a geografia cumpriria seu papel de formar cidadãos.

Outras metodologias também podem ser utilizadas nas aulas partindo de temas transversais, que como estão presentes no dia a dia dos alunos promovem o verdadeiro aprendizado. O conhecimento não deve ser visto como algo pronto e acabado, as transformações que ocorrem no ambiente escolar também não podem ser deixadas de lado, por isso a educação necessita passar por mudanças, para oferecer um ensino de qualidade que supra as necessidades da sociedade contemporânea.

ISSN: 2238-8451

DOCUMENTÁRIO PRO DIA NASCER FELIZ E A EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO ESTADUAL OSÓRIO RAIMUNDO DE LIMA COM O 9º ANO VESPERTINO

O documentário "Pro Dia Nascer Feliz", mostra a realidade de escolas públicas espalhadas pelo Brasil, e uma escola particular localizada em São Paulo. Na rede pública o que se visualiza, são muitos problemas, dentre, eles a precariedade da infraestrutura, a falta de professores, alunos que vivem em ambientes desestruturados e muitas vezes ligados ao crime, drogas e até assassinatos. Na rede privada, a realidade é outra, a infraestrutura do ambiente é ótima, os alunos possuem um estilo de vida que lhes possibilita acesso à cultura e lazer, não é relatado o envolvimento dos alunos com drogas e ao mundo do crime.

Os jovens protagonistas do documentário é que narram sua própria história, o que sem dúvida comove o espectador que vê o quanto a educação do Brasil necessita ser melhorada para conseguir atingir seu papel e ser uma ponte entre os jovens e a realização de seus sonhos.

No documentário os jovens de escolas públicas, relatam que apesar de não gostarem de estudar vão a escola para conquistarem um futuro melhor. Torna-se visível que mesmo os alunos mais indisciplinados vêem na educação a porta para a conquista do mercado de trabalho e das oportunidades.

Este filme, por ser algo tão real, é capaz de fazer o espectador parar e refletir sobre uma série de assuntos, como a desigualdade, a injustiça, o descaso para com a educação, a criminalidade, a violência, entre outros fatores que a sociedade brasileira vivencia de perto. E se trabalhado em sala de aula, pode fazer com que os alunos e professores se identifiquem com algumas situações e comecem a repensar suas ações no ambiente escolar.

Durante a realização do Projeto de Intervenção"Indisciplina na Sala de Aula: Um desafio para a educação", os alunos do 9º ano do ensino médio do turno vespertino assistiram o Documentário "Pro dia Nascer Feliz" (Conforme figura 1) e em seguida participaram de uma dinâmica onde eles comentaram trechos do filme e puderam expor

ISSN: 2238-8451

o que pensam a respeito da temática abordada, por último, os alunos foram divididos em grupos para produzirem vídeos.

Figura 1 - Alunos do 9º ano vespertino assistindo ao documentário "Pro Dia Nascer Feliz". Foto: Leidiane Cristina Monteiro Silva 2013.

O uso desta metodologia foi uma tentativa de mostrar aos alunos um problema existente no ambiente escolar deles, que é a indisciplina, e que tem prejudicado muito o andamento das aulas, e assim buscar junto com eles desvendar os motivos da indisciplina no colégio bem como ouvi-los quanto às alternativas para eliminá-la. E assim contribuir através do estágio para a melhoria do processo ensino aprendizagem.

Durante a exibição do documentário houve várias atitudes indisciplinares como, conversas paralelas, uso de celular e desatenção, porém as cenas mais fortes e as que mostravam alunos mais rebeldes, falando através de gírias, foram as que mais chamaram a atenção dos alunos.

No período de realização da dinâmica (Conforme figura 2) com perguntas sobre o documentário e sobre o próprio dia a dia dos alunos, eles também foram bastante indisciplinados, respondendo de forma debochada, conversando muito e não levando o trabalho a sério.

Porém alguns alunos apresentaram problemas reais da escola, como a questão de estudarem em uma sala muito quente, o que os impossibilita às vezes de prestarem atenção ao que esta sendo dito pelo professor por conta do desconforto térmico, as aulas

ISSN: 2238-8451

pouco dinâmicas que são desmotivantes, a grande quantidade de conteúdos que precisam ver, onde estes acabam sendo passados de forma rápida e muitas vezes nem atingem a aprendizagem do aluno e também pontuaram que por não concordarem com as regras impostas pelo colégio, como não poderem utilizar o celular em sala de aula, acabam por não respeitá-las.

Figura 2 - Alunos do 9º ano vespertino participando da dinâmica sobre o documentário. Foto: Leidiane Cristina Monteiro Silva 2013.

Durante as entrevistas para a produção de vídeos (Conforme figura 3) os alunos responderam que indisciplina significa o mau comportamento que eles têm no ambiente escolar, como sair da sala várias vezes, conversar durante a explicação do conteúdo, uso do celular na sala, sujar a sala de aula jogando papéis e até pintando as paredes e o desrespeito ao professor através do uso de palavras ofensivas. Alguns até pontuam seus erros e suas atitudes como sendo indisciplinares, mas não se mostraram preocupados em mudar estas atitudes. Necessitando então que o colégio busque modificar ou cobrar o respeito às regras.

Como estratégias para eliminar a indisciplina, eles sugeriram ações como, colocar um filtro na sala de aula, o que diminuiria os pedidos de licença, e a verdadeira punição as atitudes indisciplinares, pois eles relataram que quando um aluno faz algo considerado errado, até mesmo praticando violência física ou verbal, ele é apenas levado para secretaria, ouve um sermão da direção e depois volta para a sala de aula se

ISSN: 2238-8451

enaltecendo por ter conseguido chamar a atenção, prejudicando a pessoa agredida, seja ela um colega ou um servidor, mas sem que nada lhe acontecesse de punição real.

Os alunos também deixaram claro que vêem na educação o caminho para o mercado de trabalho, faltando a eles a noção de que a educação tem um sentido e um papel muito maior, que é o de formar cidadãos, ou seja, pessoas que através de suas atitudes podem contribuir para gerar grandes mudanças na forma como a sociedade atual tem vivido, onde as desigualdades sociais estão tão presentes, o consumismo tem imperado e o desrespeito ao meio ambiente tem colocado em risco a própria existência da geração humana no futuro.

É preciso então buscar uma educação que possibilite noções de cidadania e que leve a juventude a querer mudar suas atitudes, e a se comprometerem mais com o ambiente escolar e com a sociedade em que estão inseridos, tendo consciência de que são eles os futuros cidadãos responsáveis pela transformação que o país tanto necessita para se tornar um lugar mais justo e propício a oferecer qualidade de vida a todos seus habitantes.

Figura 3 - Alunos do 9º ano vespertino participando da construção do documentário. Foto: Leidiane Cristina Monteiro Silva 2013.

O pequeno documentário feito com os alunos do 9º ano vespertino foi exibido a eles e também ao 7º ano, pois estas são salas que segundo professores e gestores do Colégio Osório tem tido muitas atitudes indisciplinares.

Durante a exibição do documentário os alunos mais uma vez tiveram mau comportamento, conversando muito, e debochando quando o colega aparecia no vídeo, mas ao término da exibição permaneceu na sala somente os alunos do 9º ano, e com a ajuda das professoras Deila Matias (professora de apoio da turma), Letícia Candido (professora de Geografia) e Marlucia Marques (professora de estágio da UEG-UnU Iporá), foi possível fazer uma grande reflexão sobre tudo o que foi mostrando no

ISSN: 2238-8451

projeto, levando os alunos a se conscientizarem de que a mudança que eles querem que aconteça no ambiente escolar para a melhoria da educação, não depende somente de maiores investimentos na infraestrutura do colégio e na realização de aulas mais dinâmicas, mas também de transformação na postura que eles tem adotado no ambiente escolar, onde passem a ser mais comprometidos com o processo ensino aprendizagem, respeitem colegas, professores, gestores e demais funcionários do colégio, e dêem continuidade a estas atitudes nos outros espaços que ocupam na sociedade.

Os alunos pela primeira vez, durante toda a execução do projeto mostraram estar dispostos a mudarem suas atitudes em prol de sua formação enquanto cidadãos e da melhoria da educação na unidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização do Projeto "Indisciplina na Sala de Aula: um desafio para a educação", no Colégio Estadual Osório Raimundo de Lima, com a turma de 9º ano vespertino, foi possível perceber que o problema da indisciplina no colégio é muito grave. Mesmo quando os professores propõem aulas com o uso de metodologias diversificadas, como exibição de filmes, realização de dinâmicas, explicação dos conteúdos através de slides com conceitos e imagens para ajudar na compreensão do conteúdo, entre outros, é muito difícil conseguir atrair a atenção dos alunos e fazê-los se sentirem compromissados com a escola e com a aprendizagem.

Foi possível observar também um desrespeito enorme as regras impostas pelo colégio, como por exemplo, o uso do celular, que mesmo sendo proibido os alunos o levam para a sala, ouvem música, atendem ligações, mandam mensagem, e até tiram fotos com estes aparelhos, no momento em que o professor está ministrando a sua aula. Além disso, quando os professores chamam a atenção dos estudantes devido a estas atitudes, eles são grosseiros e acreditam que estão com a razão.

Mostrar o documentário "Pro Dia Nascer Feliz", até levou a um debate crítico, onde os próprios alunos pontuaram os problemas que vêem no seu ambiente escolar, bem como os motivos da indisciplina em sala de aula, mas quando citaram atitudes

ISSN: 2238-8451

indisciplinares, inicialmente falavam como se aquilo fosse alheio a eles, não percebendo que os próprios agiam da maneira mencionada durante a execução do projeto.

Porém após verem as respostas ditas por eles no documentário feito com a turma, também foi possível fazer um debate e uma reflexão sobre a situação em que o colégio se encontra, e a partir deste momento é que os alunos se conscientizaram de que realmente precisam mudar suas atitudes. Eles ouviram atentamente os conselhos ditos pelas professoras que estavam na sala e se propuseram a modificar sua postura no colégio.

Assim percebe-se que são necessárias mais ações que busquem a disciplina no ambiente escolar, além da maior cobrança e fiscalização quanto ao cumprimento às regras impostas no regimento do colégio, pois esta fiscalização é falha, deixando os alunos mais a vontade para terem atitudes indisciplinares.

Apesar de não ter resolvido o problema da indisciplina na sala de aula, a realização de projetos como este pode abrir caminhos, para que haja mais discussões e mais ações, até mesmo por parte dos estagiários, que visem eliminar as causas da indisciplina, e através do estágio contribuir para a melhoria do processo ensino aprendizagem nas unidades de ensino.

REFERÊNCIAS

GATTI, Bernardete A. **Formação de Professores No Brasil: Características e Problemas.** Edu. Soc. Campinas. n. 113. p. 1-25. 2010.Disponível em < HTTP://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf>. Acesso em: 20/08/2013.

MAGGIE, Yvone. **Pro Dia Nascer Feliz.** Disponível em: http://g1.globo.com/platb/yvonnemaggie/2012/09/28/pro-dia-nascer-feliz/. Acesso em: 04/09/2013.

SILVA, Paula Junqueira da. **OS DESAFIOS DO PROFESSOR INICIANTE NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL.** In: 10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia. Porto Alegre, 2009. Disponível em: http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/Poster/P%20(29).pdf. Acesso em: 20/08/2013.

ISSN: 2238-8451

VASCONCELLOS, Celso dos Santos de. **Disciplina: Construção da Disciplina e Interativa Em Sala de Aula e na Escola**.São Paulo: Libertad, 1995 .

VIEIRA, Liliana. CAMACHO , Natércia. CAMACHO, Raquel. **A Indisciplina na sala de aula.** Universidade da Madeira. Funchal, 2010. Disponível em:http://matelandia.webatu.com/Docs/1.pdf. Acesso em: 10/08/2013.

VESENTINI, José William. **Geografia Crítica e Ensino, in Para Onde Vai o Ensino de Geografia**. Org. Ariovaldo Umbelino de Oliveira. 8 ed. São Paulo: Contexto, 2003.